



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
Nº2 DE ABRANTES



Parlamento dos Jovens - Secundário

Realizado por João Anacleto

Escola Secundária Dr. Manuel Fernandes

Círculo Eleitoral de Santarém

Edição 2023/2024 | Ensino Secundário





Há cinquenta anos atrás, dia 25 de abril de 1974, os portugueses acordaram da forma que muitos receavam nunca mais voltar a acordar. Acordaram livres, com a liberdade que foi fruto de uma grande revolução que transformou Portugal, a revolução dos cravos. Meio século depois deste grande dia, tive a oportunidade de estar na Assembleia da República, o local onde se faz democracia, algo que todos devemos tanto estimar. Como é que lá cheguei? Como foi a minha experiência?



Em outubro de 2023 recebi um convite pela futura cabeça de lista de uma lista candidata ao programa do “Parlamento dos Jovens”, Leonor Pires, a fazer parte desta. Já tendo participado (e adorado) este programa no ano letivo anterior, aceitei de imediato.

Ao longo de várias semanas, a lista A, onde participei, esforçou-se de modo a ter as melhores medidas possíveis, de modo a que os alunos da escola secundária Dr. Manuel Fernandes confiassem nelas para fazer Portugal um país ainda melhor.

A lista A estava pronta.



**VIVER
ABRIL
NA EDUCAÇÃO:**

**caminhos
para uma
escola plural
e participativa**

**PARLAMENTO
DOS JOVENS
2024**

**BÁSICO
6-7 maio**

**SECUNDÁRIO
27-28 maio**

A CAMPANHA

Durante quatro dias decorreu a campanha das listas inscritas no programa. A lista A tinha um lugar na escola dedicado ao projeto, onde os alunos podiam esclarecer as suas dúvidas em relação às nossas propostas.



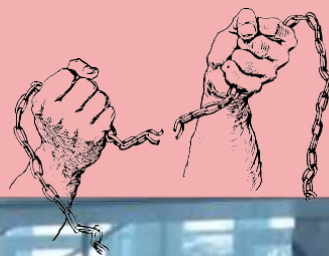
Durante estes três dias a lista A teve também algumas “surpresas na manga”, desde momentos musicais com música de intervenção (interpretados por mim!) e palestras com jovens de juventudes partidárias.



DEBATE DE LISTAS



Dia 10 de Janeiro de 2024 realizou-se um dos momentos mais importantes da campanha deste programa, o debate de listas. Neste debate as diferentes listas procuraram esclarecer dúvidas que tinham em relação às diferentes medidas apresentadas e discutir quais seriam as melhores a apresentar no projeto de recomendação.



SESSÃO ESCOLAR

E sem darmos pelo tempo a passar, o grande Dia chegou. Dia 18 de Janeiro de 2024 realizou-se a sessão escolar, encontravam-se na biblioteca da escola secundária Dr. Manuel Fernandes os deputados eleitos pelos alunos a representar cada uma das quatro listas (A,B,Ce D).

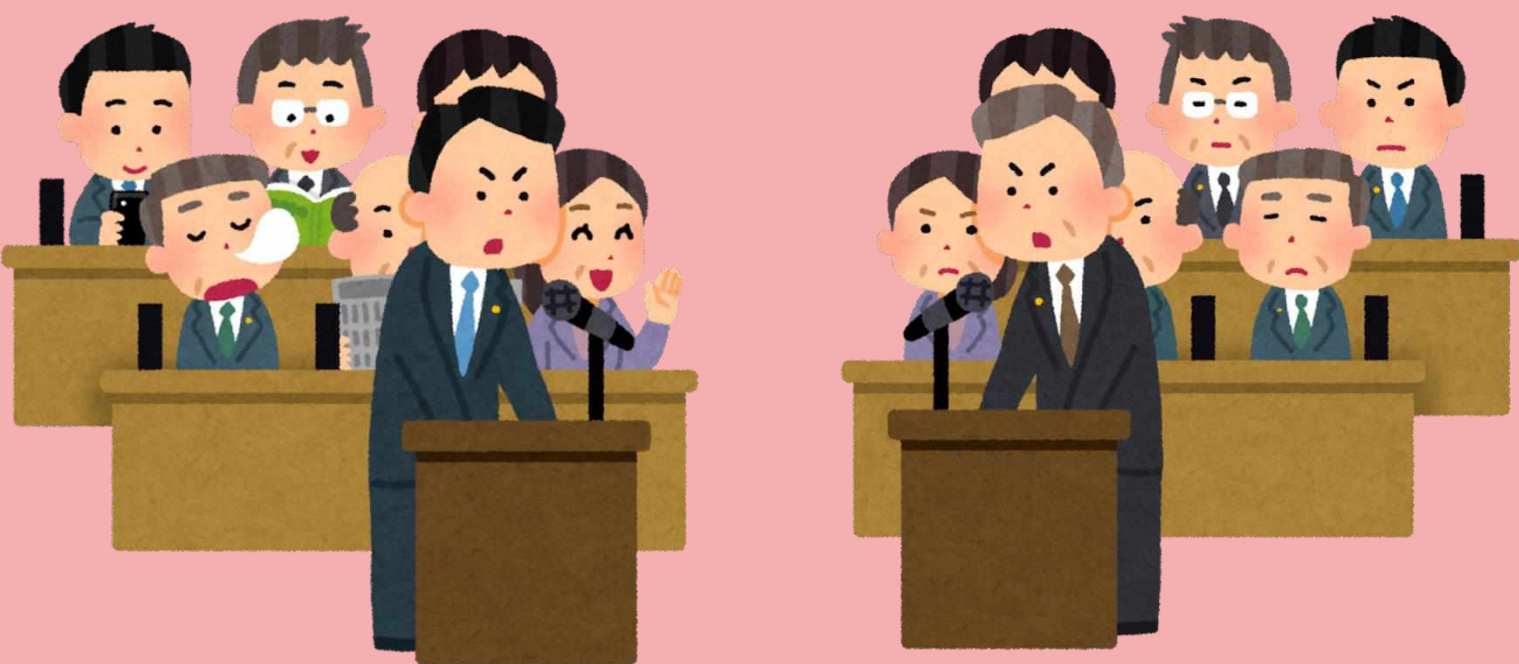


A sessão escolar iniciou-se com a eleição da mesa, cuja função é dirigir os trabalhos da sessão. Durante o dia, antes da sessão começar, uma curiosidade de como seria ser presidente de mesa crescia em mim, e como oportunidades destas não aparecem todos os dias, decidi candidatar-me para dirigir a sessão.

FUI ELEITO PRESIDENTE DE MESA!



Foram assim eleitos os três membros da mesa, presidente de mesa, vice-presidente de mesa e secretária. A debater encontravam-se três listas, a lista A, B e C.



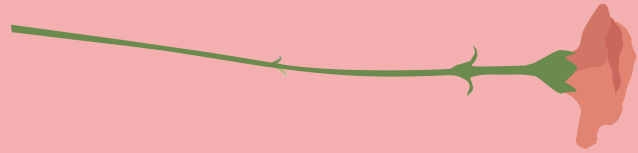
Estando eleita a mesa, e estando os deputados nos seus lugares de assembleia, deram-se início aos trabalhos!



Cada cabeça de lista começou por fazer uma breve apresentação das medidas que pretendiam estar presentes no projeto de recomendação, e de seguida começou o debate, onde as listas podiam colocar questões e fazer comentários umas às outras.

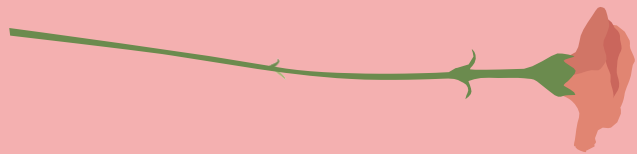
Quando o debate acabou, os deputados tiveram oportunidade de fazer alterações a medidas, e até fundir algumas, de modo a aperfeiçoar as medidas presentes no projeto de recomendação.

Por fim, houve a eleição das três medidas que estariam presentes no projeto de recomendação da escola, e das três pessoas que representariam a escola na sessão regional.



Faltava ainda uma parte da sessão, a eleição do candidato à mesa da sessão distrital. Ser presidente de mesa na sessão escolar foi algo que superou bastante as minhas expectativas, então não tive dúvidas que queria ser o candidato eleito pela escola. Para grande felicidade minha, os membros presentes na sessão, confiaram em mim para representar a nossa escola.

Tinha assim um grande trabalho pela frente.



Apesar de muita dedicação para a eleição da mesa da sessão distrital, acabei por não ser um dos três integrantes desta. A minha jornada na edição de 2024 do parlamento de jovens tinha acabado (Achava eu).

SESSÃO REGIONAL

Como não fui eleito para a mesa regional, não pude estar presente na sessão regional, no entanto, pedi às duas representantes da escola secundária Dr. Manuel Fernandes, Leonor e Carolina Pires, para falarem um pouco sobre como foi a sua experiência nesta sessão.



“Durante um dia, envolvemo-nos ativamente na discussão de medidas e ideias com os nossos pares. Apesar de ser uma experiência muito intensa pela complexidade e responsabilidade inerente a toda a sessão, **acima de tudo ficam as amizades e competências ganhas**”- Entrevista a Leonor e Carolina Pires

Tudo correu bem nesta sessão, foram apresentadas as medidas, feitas comissões onde estas foram discutidas, e foram selecionadas pelos deputados quatro medidas a serem discutidas na sessão nacional. Tanto a Leonor como a Carolina representaram com excelência a nossa escola, sendo ambas eleitas como deputadas para a sessão nacional, e sendo também a Leonor eleita como porta-voz do distrito de Santarém.



Alguns dias depois da sessão regional, fui chamado para me encontrar com algumas professoras responsáveis pelo parlamento de jovens na minha escola, e quando cheguei ao pé delas, disseram-me algo que me deixou o resto do dia com um sorriso nos lábios... **queriam que eu fosse o jornalista representante da nossa escola na sessão nacional!** Fiquei sem palavras ao saber que a minha escola me tinha confiado tal responsabilidade, e sem exitar, aceitei o desafio.



Estava de volta ao parlamento dos Jovens!

SESSÃO NACIONAL



DIA1

Num piscar de olhos, o dia por que tanto esperámos tinha chegado. Dia 27 de maio acordei com muito entusiasmo, e um pouco antes das 10h30 estava com a Leonor e a Carolina a apanhar o autocarro que nos iria levar até à Assembleia da República.

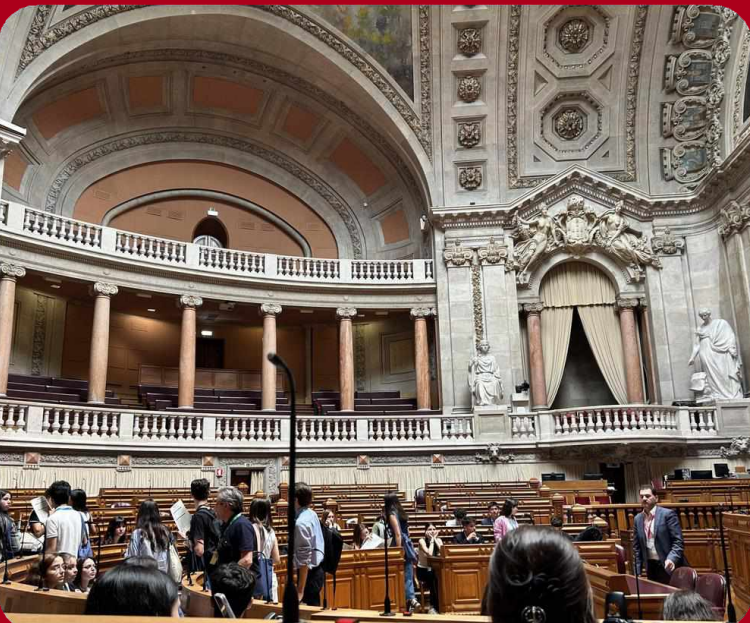


Apesar de longa, esta foi uma viagem muito aprazível, sendo que foi uma excelente oportunidade para conhecer novas pessoas com os mesmos interesses que nós, e ter agradáveis conversas e debates.

Ao chegar à Assembleia da República, não sabia bem para onde olhar. Era um edifício majestoso com muito para se ver. Ao entrar na AR (Assembleia da República) era possível ver diferentes pinturas ao longo dos diversos corredores, e escadas longas, largas e muito diferentes das que se vêem normalmente. Era impossível ficar indiferente ao ver tal arquitetura.



BRIEFING AOS JORNALISTAS



O primeiro dia na AR começou com o briefing aos jornalistas, onde nos foi mostrada a AR, e contada um pouco da sua História. Tivemos uma pequena reunião na Sala das Sessões, onde nos foi explicado como seria dinamizada a sessão nacional, e o que os jornalistas deveriam fazer para tirar fotografias/ fazer reportagens.

A Sala das Sessões deixou-me também sem palavras. Apesar de já a ter visto inúmeras vezes em diversas formas de *media*, esta parecia-me totalmente diferente de como a conhecia, e ao mesmo tempo, exatamente igual. É sem dúvida a minha parte favorita da AR e espero voltar a vê-la no futuro.



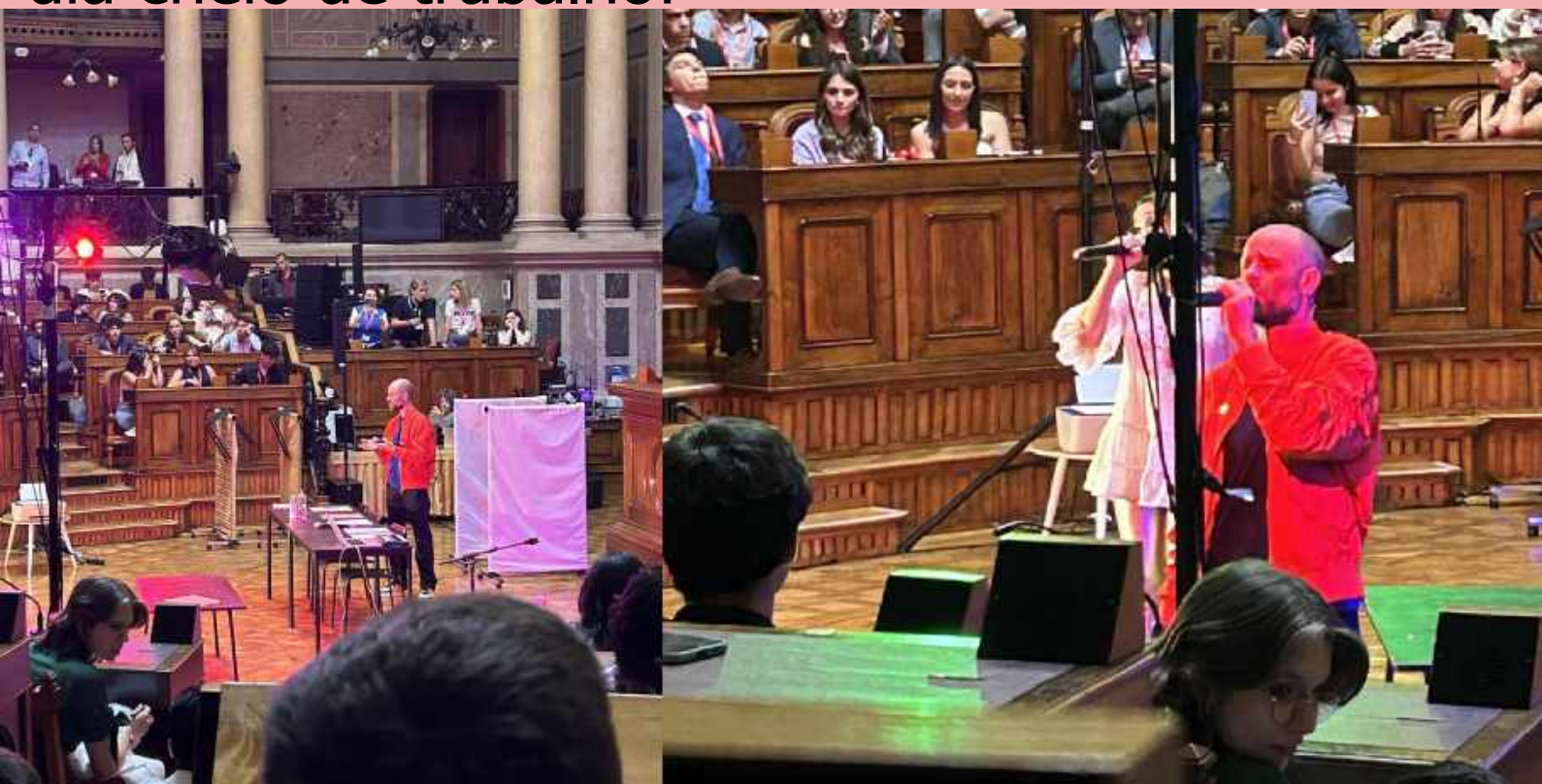
A maior parte dos trabalhos que aconteceram no primeiro dia desta grande aventura foram as reuniões de comissões, onde os jovens deputados trabalharam de forma a que, no final do dia, fossem levadas à sessão plenária as perguntas a fazer aos deputados da AR, e as medidas que tivessem uma melhor capacidade de tornar Portugal num país ainda melhor, e que refletissem o fantástico trabalho que teria sido desenvolvido ao longo do ano letivo neste programa.



PROGRAMA CULTURAL

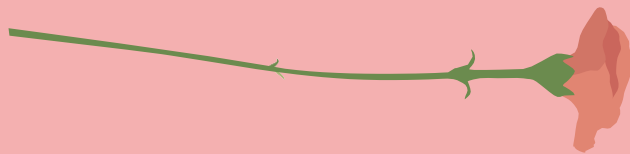


Para concluir o dia tivemos a apresentação de um teatro, como programa cultural. Este tinha como tema o voto em eleições e o perigo do voto nulo, acompanhado de diversos momentos musicais. Foi sem dúvida uma noite bem passada, e uma excelente forma de concluir um dia cheio de trabalho!



DIA2

O segundo dia volta a começar cedo. Desta vez, estávamos todos entusiasmados pela sessão solene, que era o resultado de meses de trabalho dedicados ao projeto Parlamento dos Jovens.



A sessão começou com um discurso por parte de Manuela Tender, presidente da Comissão de Educação e Ciência, de Margarida Balasteiro Lopes, Ministra da Juventude e modernização e do Vice presidente da Assembleia da República, Diogo Pacheco de Amorim.

Depois da abertura da sessão, foram feitas as perguntas selecionadas nas reuniões de comissões aos deputados da AR e foram ouvidas as respostas de diferentes deputados de cada um dos partidos da AR. Esta foi uma parte muito apreciada da sessão, já que tivemos a oportunidade de ouvir os políticos que representam o nosso país a falar de assuntos que achamos importantes para a nossa vida, e para o futuro de Portugal.

Depois das perguntas aos deputados da AR, os jornalistas tiveram oportunidade de falar com os mesmos, e de lhes fazerem perguntas. A pergunta que mais era perguntada aos deputados era sobre a opinião que cada um tinha sobre os exames nacionais obrigatórios. Apesar de todas as respostas terem sido diferentes, havia algo certo, os jovens portugueses estavam preocupados quanto à realização dos mesmos, e de como o percurso académico de cada um está dependente das notas correspondentes. No entanto, não se chegou a consenso se os exames ajudam ou dificultam a entrada dos alunos à universidade.



Depois de falarmos com os deputados nacionais, voltámos à sessão solene, onde estava um ambiente sério, e se notava na cara dos deputados o seu empenho em tentar que o projeto final tivesse as melhores medidas possíveis. Houve uma troca de ideias de modo a tentar perceber quais as medidas que refletiam os ideais da maior parte do parlamento, e no final do dia, penso que o projeto escolhido ficou excelente, e tem um grande potencial para o futuro.



Para concluir a Sessão Nacional, cantámos o hino nacional, e “Grândola Vila Morena”, de José Afonso. Por fim, os deputados despediram-se uns dos outros, mas no fundo todos sabiam que continuariam unidos pelo projeto que é o Parlamento dos Jovens. Não é apenas um projeto, é uma família, que nos deixa motivados e com esperança de que a voz dos jovens esteja de facto a ser ouvida e a ter um impacto na nossa sociedade.



Ao voltar para casa, tivemos ainda mais tempo para falar e ter pequenos debates no autocarro (e fora dele, já que este avariou e tivemos tempo até para jogar às cartas enquanto este era arranjado, mas isso é outra história).

ALGUNS TEMUNHOS

“Representar como porta-voz o distrito de Santarém foi não só uma enorme responsabilidade, como uma grande honra. Tera possibilidade de representar os meus colegas de falar na casa da Democracia, onde realmente se faz política e se muda a vida de pessoas, é uma experiência que realmente me fez perceber que, qualquer seja o caminho que tomarei no futuro, fazer política é um grande privilégio que tentarei sempre abraçar.

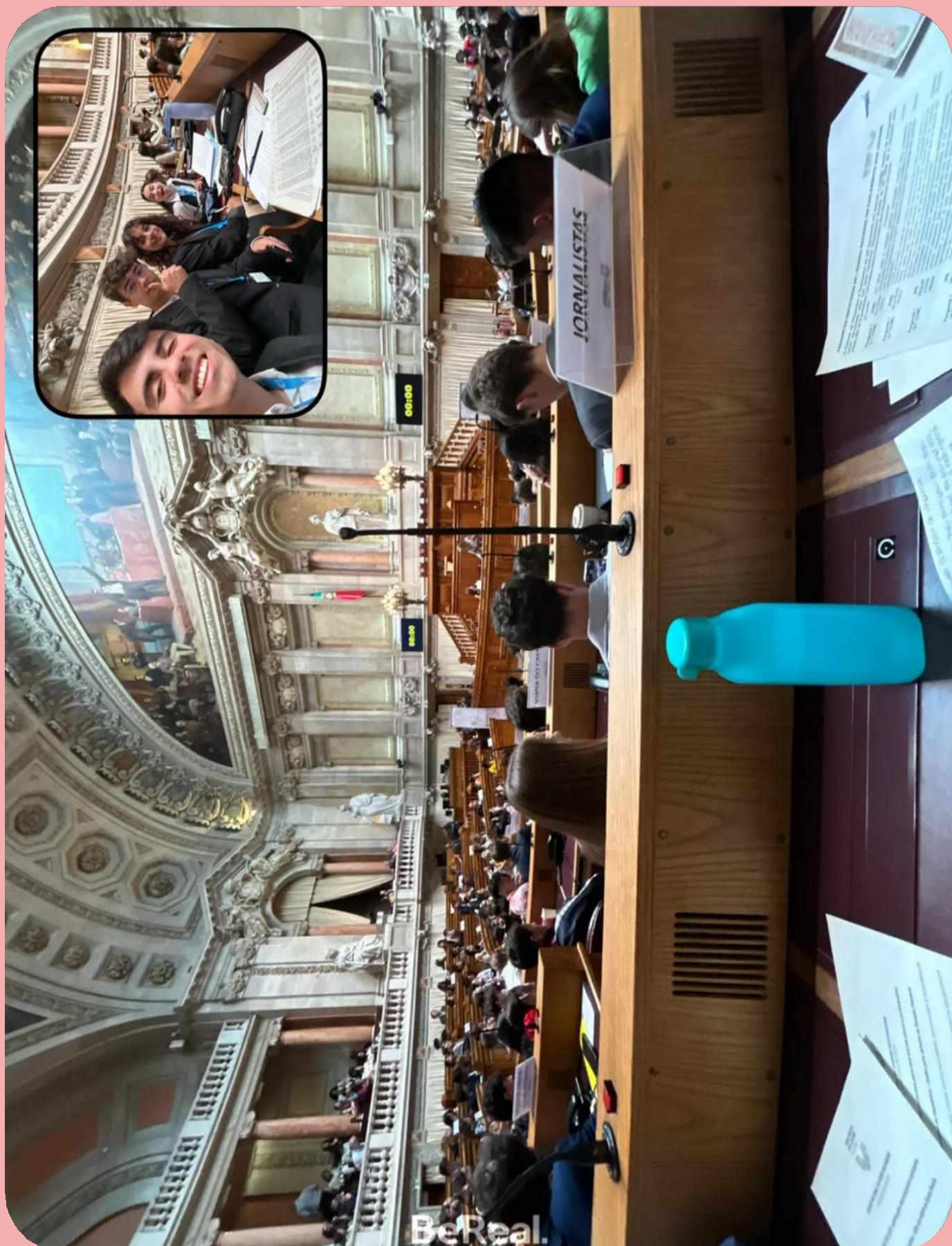
O 25 de Abril é o relembrar de muitas coisas, de que ter defendido as minhas ideias na Assembleia da República é um privilégio, de que a democracia nunca pode ser um dado adquirido e de que só viveremos plenamente o

25 de abril, quando à nossa volta também o viverem.” - Leonor Pires (Representante do Círculo Eleitoral de Santarém)

“O Parlamento dos Jovens para mim foi dos projetos mais queridos que tive no secundário” - Deputada Nacional, Eva Pinho (27/07/2024)

Ao longo deste ano letivo, foram-me apresentados diversos desafios, um deles sendo o projeto "Parlamento dos Jovens". Já tinha participado neste projeto, mas nunca me tinha envolvido tanto como neste ano. Amizades foram feitas, ideias foram defendidas, e muitas fotografias foram tiradas. Este é sem dúvida um projeto com um grande futuro pela frente, que concretiza o desejo de ir à AR a muitos jovens. Apesar dos deputados terem dado este programa por terminado dia 28 de maio, eu como jornalista tive a honra de o poder continuar a viver, encerrando-o apenas hoje, dia 24 de julho (apenas por este ano, para o ano certamente haverá mais





● FIM(?)